NOTA DE IMPRENSA

Plano e Orçamento 2015: CDS-PP diz que Terceira "vai definhar" por falta de políticas socialistas

O Vice-presidente do Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores, Félix Rodrigues, lamentou, esta quarta-feira, o "definhar" da ilha Terceira perante a "falta de políticas" socialistas de que o Plano e Orçamento para 2015 é mais uma evidência de que "os Terceirenses hão-de viver à míngua".
Numa intervenção, no Parlamento dos Açores, Félix Rodrigues não teve dúvidas: "Com este Governo Regional, a Terceira há-de falir, por falta de políticas que interessem aos Terceirenses, e porque há-de continuar a ser puxada, por uma locomotiva qualquer, que dá gritantes sinais de impotência para se arrastar a si própria quanto mais arrastar com todas as outras carruagens".
"Não se percebe qual é o papel que o Governo Regional e o PS preconizam para o desenvolvimento da ilha Terceira e que contributo espera dela para o desenvolvimento regional. Se há alguma filosofia política por detrás do investimento preconizado nesta proposta de Plano e Orçamento para a Terceira, ela não é clara, e existem áreas, que deixam qualquer Terceirense deveras apreensivo", afirmou.
A saúde é uma delas, diz Félix Rodrigues, frisando que "o Plano de Investimentos destina à ilha mais de 13 milhões de euros, só que 92% dessa verba (11,2 milhões de euros) são destinados a pagar o 'Novo Hospital'. Ou seja, não haverá investimento nenhum; há uma dívida para pagar. Depois, os 8% que sobram serão usados em projetos na saúde. O apetrechamento e modernização das unidades de saúde da ilha tem um montante de cerca de 23 mil euros, o que nem dá para um penso rápido por cada utente que entre nas urgências do Hospital da ilha Terceira", constatou.
Por outro lado, prosseguiu, "ainda não será em 2015 que os Terceirenses se poderão entusiasmar com investimentos fundamentais em infraestruturas portuárias e aeroportuárias, depois da interrupção que se balanceia entre a peta e o enjeitar do cais de cruzeiros em Angra. Não há cais de cruzeiros em Angra, nem Hub na Praia da Vitória, nem nenhuma ideia para a rentabilização do Porto Oceânico da ilha, nem o início de construção da infinita promessa do novo Terminal de Carga da Aerogare Civil das Lajes ou do aumento da placa de estacionamento de aeronaves civis e comerciais".
A qualidade ambiental e o galardão de Património Mundial da única ilha com uma cidade com essa classificação "têm um investimento de 5869 euros. Bravo! Isso dá para pôr a desfilar, na Rua da Sé, três filarmónicas durante um ano", ironizou Félix Rodrigues. O Deputado estranha e lamenta tão pouco investimento: "nunca se viu um título desta natureza valer tão pouco".

Esqueçam…

Os populares açorianos destacam ainda o que "parece" ser uma aposta na defesa do património arquitetónico e cultural da ilha (mais de 6 milhões de euros): "Tal seria interessante se não soubéssemos que esse montante é para pagar as encrencas e dívidas com a Biblioteca Pública de Angra e com o Hospital da Boa Nova (que tarda em inaugurar). Assim, resta-nos o consolo de ter 1,7 milhões de euros em infraestruturas portuárias, dinheiro que é só para aquisição de centrais de gelo e protocolos com associações de pescadores… Se for para congelar a ilha toda para ela ficar, de uma vez por todas, paradinha, é capaz de ser suficiente".
Félix Rodrigues alerta assim que "os Terceirenses esqueçam qualquer rampa ró-ró em Angra, ou Hub Atlântico na Praia, ou qualquer coisa relacionada com o projeto Costa, ou Terminal de Cargas nas Lajes. Com este Governo Regional, a Terceira há-de falir, por falta de políticas que interessem aos Terceirenses, e porque há-de continuar a ser puxada, por uma locomotiva qualquer, que dá gritantes sinais de impotência para se arrastar a si própria quanto mais arrastar com todas as outras carruagens. E como as eleições ainda vem longe, até lá, os Terceirenses hão-de viver à míngua, vendo o seu potencial a definhar, por falta de políticas regionais que transformem as suas ilhas num Arquipélago coeso".

Horta, 26 de Novembro de 2014

GP CDS-PP Açores – Gabinete de Imprensa

Pedro Ferreira
96 039 24 64